A roda do samba

Observe o desenho da planta baixa da Cidade do Samba (pág. 22). Ele forma uma figura geométrica, com as fábricas circundando a praça central. Parecem partes de um grupo de mãos dadas , formando uma grande roda. É como se o mundo do samba estivesse abraçando os seus ancestrais que estiveram por aqui nos séculos 17 e 18, trazendo a arte da dança e da música africanas, hoje incorporada às tradições culturais brasileiras.

Com a inauguração oficial da Cidade do Samba, as Escolas filiadas à LIESA possuem motivos de sobra para agradecer e festejar: em primeiro lugar, pela atitude corajosa do prefeito Cesar Maia, que acreditou no sucesso da idéia desde o início; em segundo, a oportunidade de desfrutar de um complexo equipado com o que há de mais moderno para desenvolver o talento de seus artistas e melhor produzir a arte que encanta o mundo. Por fim, devem celebrar o motivo principal dessa conquista memorável: se já estavam unidas em torno de ideais comuns, agora compartilham o mesmo espaço, como integrantes de uma só família. Que Deus nos abençoe.

Ailton Guimarães Jorge

Presidente da LIESA – Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

President, Independent League of Samba Schools, Rio de Janeiro

La rueda de la samba

Con la inauguración oficial de la Ciudad de la Samba, a las Escuelas afiliadas a LIESA les sobra motivos para sentirse agradecidos y conmemorar: en primer lugar, el coraje demostrado por el alcalde Cesar Maia que confió en el éxito de la idea desde su concepción; en segundo, la oportunidad de disfrutar de un complejo debidamente equipado con los más modernos dispositivos imprescindibles para desarrollar el talento de sus artistas, y producir con genial maestría el arte que fascina a todo el mundo. Por último, también celebran el motivo principal de esta memorable conquista: si ya se encontraban unidas antes por los lazos de sus ideales, ahora también comparten el mismo espacio, como miembros de una familia. Que Dios nos bendiga.

Samba Sets

With the official inauguration of Samba City, the members of the LIESA Samba School League have good reasons for grateful celebration: initially, for the daring approach of Mayor Cesar Maia, who believed in this project right from the start; and second, for the chance to work in a complex fitted with the latest facilities where folk talents flower into a unique art that enchants the whole world. Finally, they pay tribute to the driving force behind this memorable accomplishment: already united by common ideals, the Samba Schools of Rio now share a single home, like the members of a real family. God bless us all.

Guimarães e Cesar Maia durante o lançamento do projeto

Guimarães y Cesar Maia, durante el lanzamiento del proyecto

Guimarães And Major Cesar Maia



Índice

05 – Um Projeto Modelo

06 - E o Samba chegou na Gamboa

08 – De volta à origem

10 – Difíceis tempos do barracão

12 – A construção do sonho

16 – Um desfile de números

18 – O desenho mágico

20 – Ocupação foi decidida na Passarela

22 – A indústria da Folia

24 - O Espetáculo que a Cidade não vê

25 – Missão cumprida

26 - Depoimentos



CAPA – Vista frontal da Cidade do Samba. Ao fundo, o Corcovado – Foto Henrique Matos

LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE
PRESIDENT
Ailton Guimarães Jorge

VICE-PRESIDENTE
VICE-PRESIDENT
Jorge Luiz Castanheira Alexandre

SECRETÁRIO - SECRETARY
Wagner Tavares de Araújo

TESOUREIRO
TREASURER
Américo Siqueira Filho

DIRETOR DE CARNAVAL
CARNIVAL DIRECTOR
Elmo José dos Santos

DIRETOR COMERCIAL
COMMERCIAL DIRECTOR
Hélio Costa da Motta

DIRETOR JURÍDICO
LEGAL AFFAIRS DIRECTOR
Nelson de Almeida

DIRETOR DE PATRIMÔNIO
ASSETS DIRECTOR
Zacarias Siqueira de Oliveira

DIRETOR CULTURAL
CULTURAL DIRECTOR
Hiram Araújo

DIRETOR SOCIAL
SOCIAL DIRECTOR
Jorge Perlingeiro

ASSESSOR DE IMPRENSA
PRESS RELATIONS
Vicente Dattoli

Visite a LiesaNet – Website: **www.liesa.com.br**

LIESA – *Av. Rio Branco, 4 – 2º ,17º,18º e 19º andares – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20090-000 – Tel.: (21) 3213-5151 – Fax: (21) 3213-5152*
E-mail: **liesarj@liesa.com.br**

NEWS LIESA

Informativo da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro
Ano IV – Nº 5 - Fevereiro de 2006
Edição Especial – Cidade do Samba

EDITOR - EDITOR
Cláudio Vieira

DESIGN GRÁFICO – GRAPHIC DESIGN
Janey Costa Silva
Luiz Berri
Armando Santos
João Gabriel Costa

TEXTOS - TEXTS
Cláudio Vieira

FOTOGRAFIA - PHOTOGRAPHS
Henrique Matos

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS
TRANSLATION
Carolyn Brissett

TRADUÇÃO PARA O ESPANHOL
TRANSLATION
Dina Laver

REVISÃO - REVISION
Marta Queiroz

COLABORAÇÃO – COLABORATOR
Bruno Santos e Victor Vanderley

PUBLICIDADE - ADVERTISING
Hélio Costa da Motta

IMPRESSÃO – PRINTED BY
Ediouro Gráfica e Editora SA – Rio de Janeiro

TIRAGEM – PRINT RUN
50 mil exemplares – Distribuição Gratuita
50.000 courtesy copies

Linha direta com o editor – Editor's hotline:
editor@iriseditora.com.br

LIESA NEWS
é criado e produzido pela – is written and produced by
ÍRIS
www.iriseditora.com.br

Um projeto Modelo

Antes mesmo de começar a funcionar, a Cidade do Samba passou a despertar a curiosidade de profissionais e autoridades envolvidas com grandes eventos e projetos culturais no Brasil e no exterior. Em agosto de 2005, o prefeito Ray Nagin, de Nova Orleans, cidade norte-americana que realiza o segundo maior Carnaval do mundo, o Mardi Gras, visitou as obras das fábricas e ficou perplexo: "Nunca vi nada igual" – declarou. Disse que jamais imaginou que as Escolas de Samba do Rio de Janeiro fossem tão organizadas e competentes.

Em maio, dirigentes do samba catarinense vieram conhecer o projeto para servir como base para a instalação de novos barracões junto ao Sambódromo de Florianópolis. Em janeiro de 2006, o ministro da Cultura, Gilberto Gil, fez a sua primeira visita e não poupou elogios ao projeto, parabenizando a Prefeitura do Rio e a LIESA.

Un Proyecto Modelo

En agosto de 2005, el alcalde de Nueva Orleáns Ray Nagin, la ciudad estadounidense que organiza el segundo Carnaval más importante del mundo denominado Mardi Gras, al visitar las obras que se estaban realizando en las fábricas se sintió perplejo, y dijo: "Nunca vi nada igual". En enero de 2006, el ministro de Cultura Gilberto Gil, visitó las instalaciones por primera vez y no escatimó elogios al proyecto, felicitando tanto a la alcaldía de Río como a LIESA.



A Model Project

In August 2005, Ray Nagin - the Mayor of New Orleans, whose Mardi Gras is the world's second-largest Carnival - was amazed as he toured the Samba City work-site: "I've never seen anything like it!" he exclaimed. In January 2006, Brazil's Minister of Culture Gilberto Gil visited this project for the first time and spared no praise, congratulating the Rio de Janeiro Mayor's Office and the LIESA Samba School League on this initiative.



Cesar, Gil e Nagin: visitantes ilustres

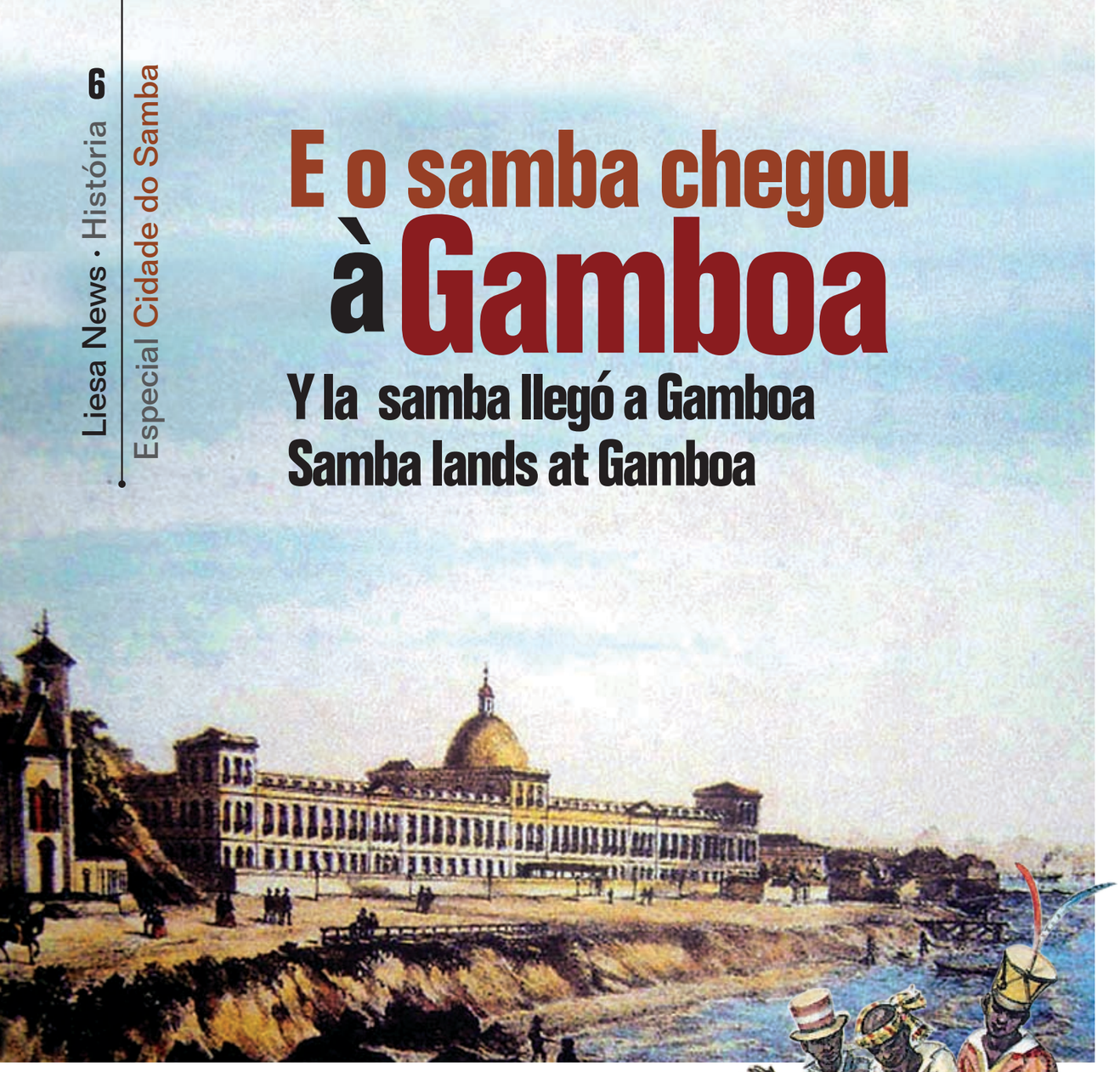
Cesar Maia, Gilberto Gil y Ray Nagin

Cesar Maia, Gilberto Gil and Ray Nagin

E o samba chegou à Gamboa

Y la samba llegó a Gamboa

Samba lands at Gamboa



A burguesia despacha os africanos

La burguesía destierra a los africanos

The bourgeoisie shifts the slaves

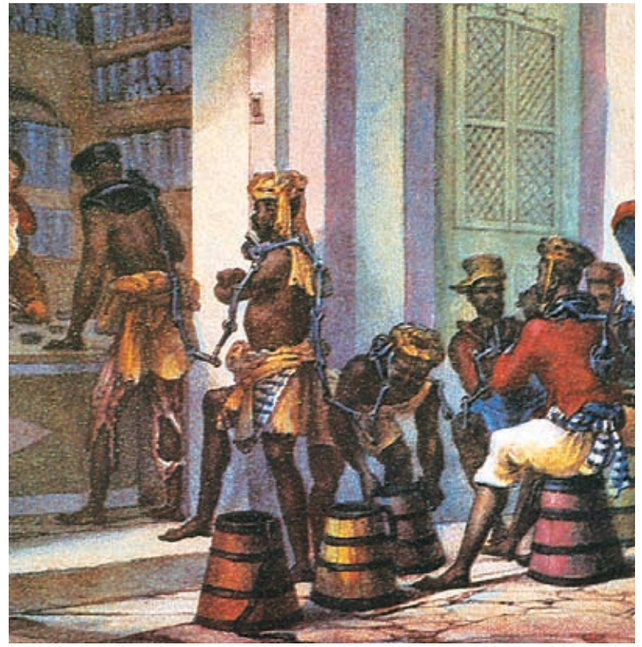
Quase a metade dos dez milhões de cativos retirados do continente africano entre 1500 e 1850 veio parar no Brasil. A descoberta de ouro e diamantes nas Minas Gerais provocou uma demanda sem precedentes de escravos, transformando o porto do Rio de Janeiro num entreposto estratégico.

O principal local de desembarque e comércio de negros era na atual Praça Quinze e seus arredores. O crescimento do tráfico e a presença maciça de cativos incomodava à burguesia, como consta do relatório do Marquês do Lavradio à Corte:

"As pessoas honestas não se atreviam a chegar às janelas; as que eram inocentes ali aprendiam o que ignoravam e não deviam saber. Logo que desembarcavam, vinham para as ruas, cheios de infinitas moléstias... e ali mesmo faziam tudo o que a natureza lhes lembrava, não só causando o maior fétido... mas até sendo o espetáculo mais horroroso que se podia apresentar aos olhos".

Por volta de 1770, cansado de ouvir reclamações, o Marquês resolveu transferir o mercado de escravos para a região do Valongo, até então ocupada por chácaras e hortas.

A mudança introduziu uma série de novas atividades na região. Foram instalados mercados, trapiches (armazéns de mercadorias importadas, incluindo escravos) e manufaturas (trabalhos feitos à mão). As chácaras foram loteadas, os pântanos aterrados e, em pouco tempo, toda aquela área, hoje compreendida pelos bairros da Saúde, Santo Cristo e Gamboa, foi integrada à malha urbana da cidade. A Cidade do Samba está situada no coração da Gamboa.



O Rio de Janeiro concentrou a maior população escrava do mundo
Río de Janeiro concentró la mayor población esclava del mundo
Rio de Janeiro was home to world's largest slave population

Una tierra de negros

Casi la mitad de los diez millones de cautivos traídos a la fuerza del continente africano entre 1500 y 1850, acabó viniendo a Brasil. El descubrimiento de oro y diamantes en el estado de Minas Gerais provocó una demanda sin igual por esclavos, y transformó el puerto de Río de Janeiro en un enorme depósito estratégico.

El principal lugar de desembarque y comercio de negros estaba situado en la actual Praça Quinze y sus alrededores. El crecimiento del tráfico y la presencia maciza de cautivos irritaba a la burguesía.

Alrededor de 1770, cansado de escuchar reclamaciones, el Marqués decidió transferir el mercado de esclavos a la región de Valongo, ocupada hasta ese entonces por chacras y huertas. El cambio introdujo una serie de nuevas actividades en la región. Se instalaron mercados, trapiches (almacenes de mercancías importadas, incluso esclavos), y manufacturados (artículos hechos a mano). Las chacras fueron loteadas, los pantanos rellenados y, poco tiempo después, toda el área – que hoy abarca los barrios de Saude, Santo Cristo y Gamboa, se integró a la malla urbana de la ciudad. La Ciudad de la Samba está situada en pleno corazón de Gamboa.

En los días transcurridos entre su arribo y partida para realizar trabajos forzados en las minas y plantaciones, al ritmo de la batucada los negros tocaban y cantaban para ahogar la nostalgia que sentían de su tierra. En la cercanía de Valongo nacieron las primeras rondas de samba. Recientemente, fueron encontrados varios esqueletos de esclavos en dicha región. Con la Ciudad de la Samba, la cultura negra regresa a su origen.

In a New Land

As discoveries of gold and diamonds triggered unprecedented demands for labor, almost half the ten million slaves shipped out from Africa between 1500 and 1850 landed in Brazil, sold mainly in and around the Praça XV square.

But around 1770, complaints from local merchants forced this thriving trade to move to rural Valongo, where markets, warehouses, barracoons and workshops soon appeared. Farms were subdivided and marshes vanished under landfills, absorbed by the city and developing into the Saúde, Santo Cristo and Gamboa districts - where Samba City flourishes today, reflecting its traditional roots.

Escravos negociados no Valongo

Un mercado de esclavos en Valongo

A slave market at Valongo

De volta à origem

Por doença ou inanição, muitos escravos morriam na viagem entre a África e o Brasil e seus corpos eram atirados no mar. Outros, morriam pouco depois do desembarque e eram enterrados nos pátios das igrejas ou, simplesmente, abandonados nas praias e nas ruas. Os que sobreviviam eram banhados, vestidos e conduzidos à Casa de Engorda, onde eram alimentados. Aparentemente refeitos e com outra disposição, eram vendidos no Mercado do Valongo – que ficava nas imediações da atual rua Sacadura Cabral.

Nos dias entre a chegada e a partida para o trabalho forçado nas minas e nas lavouras, os negros batucavam e cantavam para matar um pouco da saudade de sua terra – para onde, certamente, nunca mais voltariam. Nas proximidades do Valongo nasceram as primeiras rodas de samba.

Recentemente, diversas ossadas de escravos foram encontradas em ruas vizinhas à Cidade do Samba, como é o caso da Rua Pedro Ernesto, onde a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro tombou o sítio arqueológico do Cemitério dos Pretos Novos – expressão que designava os nativos recém-desembarcados.

Com a instalação da Cidade do Samba, tambores voltarão a rufar.





No alto, vestígios da Casa de Engorda; ao lado, as escadarias da Pedra do Sal

Arriba – vestigios de la Casa de Engorde; al lado, escalinata Pedra do Sal

Top: remains of the Fattening House; alongside, the Pedra do Sal steps

Regresando a sus orígenes

Los esclavos que sobrevivían la travesía eran engordados y vendidos en el Mercado do Valongo.

En el Cementerio de Pretos Novos – los recién desembarcados, se encontraron esqueletos de esclavos. Allí, la Ciudad de la Samba repicará con los nuevos tambores.

Coming home

Recovering from the terrible trip from Africa, newly-arrived slaves drummed and chanted, awaiting sale - or burial in a nearby slave cemetery now preserved by the Mayor's Office. This is where the first samba groups appeared - and as Samba City opens, its throbbing drums pay tribute to their memory.



Batuques para matar a saudade

Batuques para ahogar la nostalgia

Drumbeats of nostalgia

Folia começa nas pedras do cais

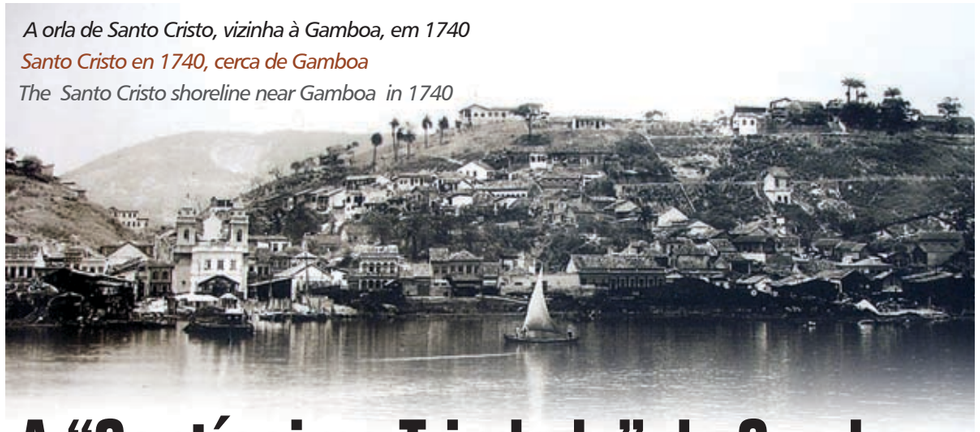
Alegría comienza en las piedras del muelle

Carnival begins on the wharf

A orla de Santo Cristo, vizinha à Gamboa, em 1740

Santo Cristo en 1740, cerca de Gamboa

The Santo Cristo shoreline near Gamboa in 1740



A "Santíssima Trindade" do Samba

O triângulo formado por Saúde, Santo Cristo e Gamboa concentra grande tradição da cultura popular da Cidade, notadamente de personagens e entidades ligadas ao Carnaval Carioca. Nas escadarias da Pedra do Sal, proximidades da Praça Mauá, baluartes como Donga e João da Baiana promoviam animadas rodas de samba. Passar por ali era obrigatório para aqueles que se destinavam aos batuques na casa da Tia Ciata, na Praça Onze, a antiga Pequena África do Rio. Hilário Jovino Ferreira sedimentou a tradição dos clubes de rancho – que, futuramente, seriam copiados em sua estrutura de desfile pelas Escolas de Samba. Fundada por estivadores, a Vizinha Faladeira é uma das agremiações mais antigas da Cidade e está lá até hoje.



Num mapa de 1745, destaque para a área que abriga a Cidade do Samba

Un mapa de 1745, destaca el área que hoy abriga a la Ciudad de l Samba

The area around Samba City is shown on a map dated 1745

La "Santísima Trindad" de la Samba

El triángulo: Saúde, Santo Cristo y Gamboa concentra las tradiciones culturales populares de la ciudad, vinculadas al Carnaval. En la escalinata Pedra do Sal, estandartes como Donga y João da Baiana promovían animadas sambas, camino obligatorio para ir a Tia Ciata, antigua Pequeña África de Rio. Hilário Jovino Ferreira arraigó la tradición de los clubes, cuya estructura fue copiada para los desfiles de las Escuelas de Samba. Fundada por estibadores, Vizinha Faladeira es una de las agremiaciones más antiguas de la Ciudad.

The "Holy Trinity" of Samba

Famed as the cradle of samba, the Saúde, Santo Cristo and Gamboa districts have long housed leading Carnival entities and stars like Donga, as well as the home of Tia Ciata in Little Africa near the Praça Onze square. The structure of these traditional rancho groups inspired today's spectacular Samba School parades, and the Vizinha Faladeira group - founded by dock-workers - is among the oldest in Rio.



Difíceis tempos do Barracão

A improvisação começou nos subúrbios, passou pelo Pavilhão e terminou nas Docas

Os carros alegóricos deixaram de ser meros abre-alas e passaram a funcionar como a cenografia do desfile. A necessidade de construí-los fez com que as Escolas iniciassem uma longa peregrinação em busca de um espaço para instalar suas oficinas de artes. Na década de 60, essas oficinas foram instaladas em galpões e ginásios situados nas próprias comunidades. Como símbolos da improvisação, foram chamados de barracões.

Escolas situadas nos bairros mais distantes e em municípios vizinhos ao Rio eram obrigadas a percorrer grandes distâncias para transportar suas alegorias até o local do desfile. Em diversos casos, esse percurso representava mais de 60 km até chegar à Av. Rio Branco e depois à Av. Presidente Vargas, no Centro da Cidade. Muitos carros eram avariados e, sem condições de prosseguir, eram abandonados pelo meio do caminho, desperdiçando os recursos minguados das agremiações e pontos preciosos na avaliação dos julgadores.

Havia a necessidade de transferir os barracões para um ponto mais próximo do Centro. Na década de 70, a Prefeitura cedeu aos apelos dos sambistas e "loteou" o espaço interno do Pavilhão de São Cristóvão, abrigando as estrelas do carnaval. As instalações do Pavilhão, no entanto, eram precárias. De quando em quando, acontecia um incêndio. Algumas agremiações preferiram abandonar o local e passaram a construir alegorias sob pontes, passarelas e viadutos nas cercanias do Cais do Porto. Pelo menos, já estariam mais próximas da Av. Presidente Vargas.

A falta de espaço interno era um obstáculo à produção

Las Alegorías eran gigantescas

Giant Floats

Difíciles tiempos del Barracão



Los carros alegóricos comenzaron a usarse para desplegar la escenografía del desfile. La necesidad de construirlos forzó a las Escuelas a iniciar una interminable peregrinación buscando un espacio para instalar su taller de artes. En la década del 60, dichos talleres se adaptaron en espacios en las propias comunidades. Como símbolos de improvisación, fueron bautizados con el nombre de barracões.

Las Escuelas situadas en los barrios más lejanos y municipios vecinos a Río se veían obligadas a recorrer grandes distancias para transportar sus alegorías hasta el local del desfile. Era imprescindible acercarlos a la ciudad. En los años 1970 la Alcaldía loteó un espacio en el Pabellón de São Cristóvão, pero sus instalaciones eran precarias. A veces se incendiaban.

Tanto el desfile como las alegorías crecieron en calidad y cantidad. Una vez construido el Sambódromo en los 80, los carnavalescos decidieron aumentar los carros alegóricos. Las Escuelas ocuparon los almacenes de la empresa Docas en los muelles del puerto. Un gran progreso debido a las exigencias del espectáculo consagrado como el más grande del mundo, pero insuficiente aún para la ejecución de los grandes proyectos.



Não havia espaço para terminar o carro e nem mesmo mexer a cola

No había espacio para terminar el carro, y ni siquiera moverlo

No room to stir the glue, far less finish the float

Difficult times of the shed

No longer just an opening attraction, Samba School floats developed into full-blown stage sets that enhance the parades. But it took decades to find a suitable venue to build them. In the 1960s, makeshift workshops were housed in shed-like barracões in each community. Often far away, these workshops clearly required a more convenient address. During the 1970s, the Mayor's Office allowed the Samba Schools to use the half-ruined São Cristóvão Pavilion, but a fire broke out. As the Samba Parades expanded during the 1980s - particularly after the Sambadrome was built - Carnival designers wanted their floats to keep pace. As a better - but still not a perfect option - the Samba Schools moved into abandoned warehouses near the Docklands.

Carros eram acabados do lado de fora

Los carros se acababan afuera

The finishing touches to the float were added outside

A construção do sonho



Junto ao Porto do Rio, o terreno ocupado pela Cidade do Samba (assinalado em vermelho)

Junto al Puerto de Río, el terreno ocupado por la Ciudad de la Samba (assinalado em vermelho)

The Samba City site, near the Port of Rio (outlined in red)

O sonho é antigo, alimentado há mais de meio século por idealistas como Ismael Silva e Paulo da Portela, que lutaram pela dignidade do samba. Aos poucos, as Escolas de Samba foram montando um espetáculo inigualável, acabando por consolidar a primeira grande conquista: a construção do Sambódromo, em 1984, patrocinada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Já com as grandes Escolas reunidas na LIESA, entidade que passou a representá-las, a nova meta era mais ousada e instigante: conseguir o espaço definitivo para que as agremiações pudessem instalar os seus centros de produção. O sonho começou a ganhar contornos de realidade em 1999, quando surgiu a idéia de se criar um projeto semelhante aos que existem no Caribe, atraindo turistas em viagens de cruzeiros. A LIESA passou a procurar terrenos ociosos nas proximidades do Cais, solidificando a parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro – com a qual já dividia as responsabilidades de organização dos desfiles.

O prefeito Cesar Maia autorizou a compra de um terreno de 130 mil m2 de propriedade da Rede Ferroviária Federal, situado no coração da Gamboa, próximo aos armazéns do Porto. Assumiu, também, a responsabilidade pela construção das fábricas de carnaval, de uma praça central e, na parte posterior do terreno, de uma vila olímpica para as comunidades pobres da periferia. O que parecia impossível tornou-se realidade em dois anos e meio de pesquisa, trabalho e dedicação. Mais do que um centro de visitação turística, a Cidade do Samba se consolida como um núcleo de produção da genuína arte brasileira.



O estágio inicial da obra: surgem as estruturas metálicas

La etapa inicial de la construcción: se levantan las estructuras metálicas

Work begins: erecting the metal structures

Começa a revitalização do Porto

Proyecto revitaliza el Puerto

Carnival Center underpins revitalization of Rio Docklands

Construyendo un Sueño

El sueño se remonta más de medio siglo, al tiempo de Ismael Silva y Paulo de Portela. Paso por paso, las Escuelas montaron un espectáculo sin igual y lograron su primera conquista: el Sambódromo en 1984.

La agrupación de las grandes Escuelas en LIESA estableció una meta más ambiciosa.

El sueño comenzó a perfilarse en 1999, cuando LIESA comenzó a buscar terrenos disponibles cerca de los muelles. El alcalde Cesar Maia autorizó la compra de un terreno de 130 mil m2 que pertenecía a la Red Ferroviaria Federal. También asumió responsabilidad por la construcción de las fábricas de carnaval, una plaza central y una villa olímpica para las comunidades pobres de la periferia. Un mero sueño convertido en realidad, consolidado como núcleo de producción del genuino arte brasileño.



Nasce o sol e com ele é fincada a primeira estaca, em agosto de 2003

Nace el sol y con él, en agosto de 2003, se asienta la primera estaca

The first pile is driven at sunrise in August 2003

Building the Dream

The dream of affirming the dignity of samba dates back more than half a century. As Rio's Samba Schools developed into today's breath-taking spectacle, they were rewarded by their own special showcase: the Sambadrome, built in 1984 and sponsored by the Rio de Janeiro State Government.

Their next step was far more ambitious - arranging permanent premises for their Carnival Parade workshops. Backed by a partnership with the Mayor's Office, this dream came true for the members of the LIESA Samba School League from 1999 onwards. Having authorized the acquisition of 130,000 m2 of disused rail yards near the Docks in the Gamboa district, Mayor Cesar Maia also agreed to build the permanent Carnival Parade workshops on this site, arranged around a central plaza. This Center welcomes visitors from all over the world to its steady steam of attractions, with a separate section providing sports facilities for poor communities. In just two and half years this dream came true, through the construction of a production hub designed to house the uniquely Brazilian art of Carnival.

Sambódromo inicia uma era de conquistas

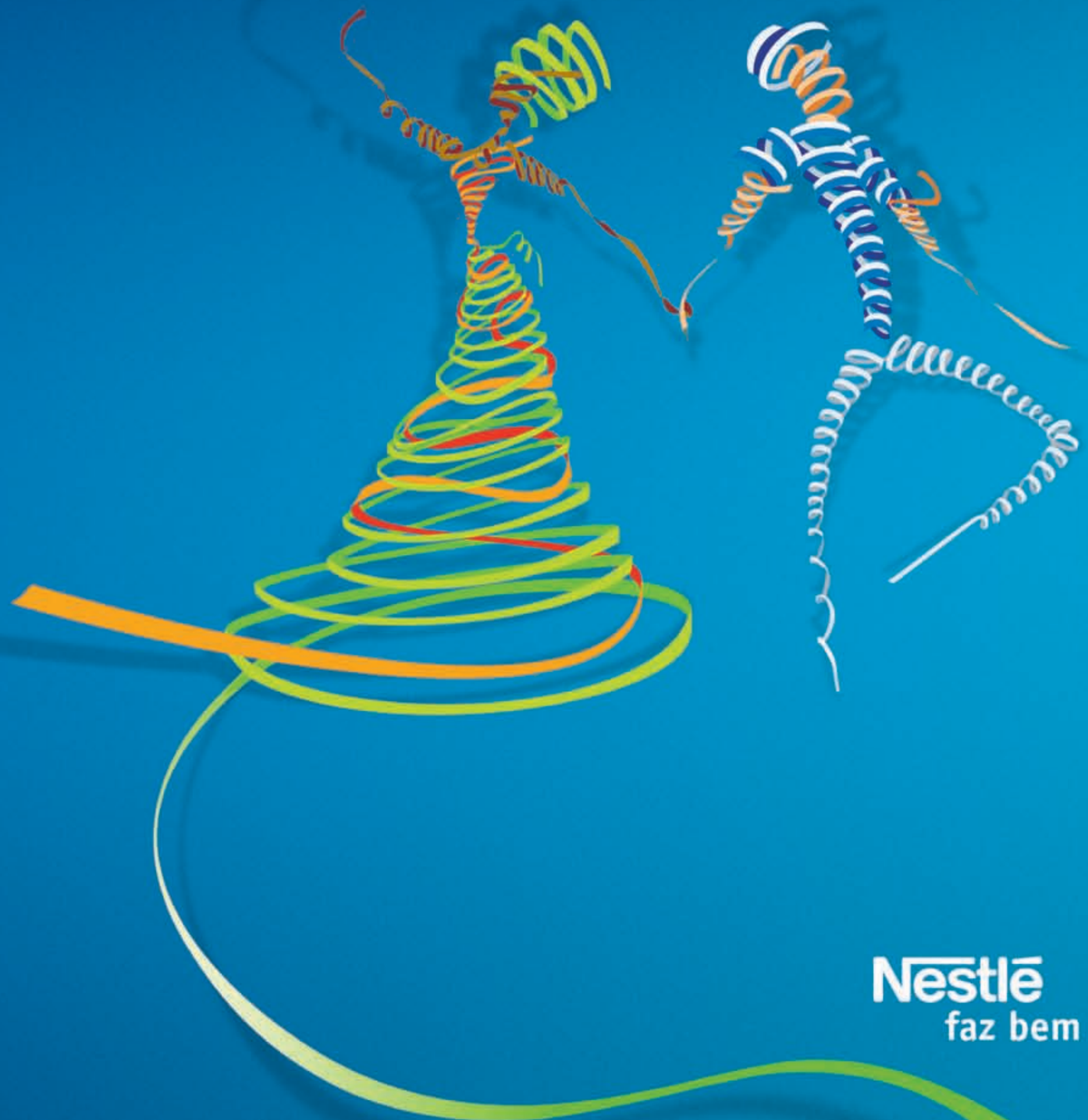
Sambódromo Inaugura un era de conquistas

Sambadrome launches an era of accomplishments

McCANN

Alimentar a Alegria faz bem

Mais uma vez, a Nestlé entra na avenida como Parceira Oficial do Carnaval da Sapucaí. A arquibancada social criada pela Nestlé no ano passado passou de 2.500 para 4.000 lugares. Além disso, os pontos-de-venda especiais funcionarão já nos ensaios técnicos da Sapucaí, no início de dezembro. Afinal, a nossa maior alegria é fazer parte do dia-a-dia dos brasileiros há 84 anos.



Nestlé
faz bem

Um desfile de Números

Prefeitura investe mais de R$ 100 milhões no empreendimento

Alcaldía invierte más de R$ 100 millones en este emprendimiento

Mayor's Office invests over R$ 100 million in Project

O projeto Cidade do Samba é uma iniciativa arrojada da Prefeitura do Rio de Janeiro, em conjunto com a LIESA. Faz parte do conjunto de obras de recuperação e revitalização da Zona Portuária. Cria um novo e definitivo espaço para o Carnaval Carioca, concentrando as principais atividades de produção artística e, conseqüentemente, criando uma nova opção para o turismo.

Situado numa área de 92 mil m2 – equivalente a dez campos oficiais de futebol – o empreendimento envolveu investimentos da ordem de R$ 102.632.240,00 – aplicados pela Prefeitura do Rio. Reúne 14 fábricas de carnaval (cada uma com um prédio de três pavimentos), um prédio administrativo, uma praça central equipada com duas lonas culturais – uma para espetáculos e outra para exposições -, quatro lanchonetes com cinco banheiros, dois módulos sanitários públicos e 226 vagas de estacionamento.

Un desfile de Cifras

Ocupando un área de 92 mil m2, el emprendimiento reúne 14 fábricas de carnaval, un edificio administrativo, una plaza central equipada con dos lonas culturales – una para espectáculos y la otra para exhibiciones -, cuatro cafeterías con cinco baños, dos módulos sanitarios públicos y 226 cocheras para estacionamiento.



A área da Cidade do Samba equivale a 10 campos oficiais de futebol

El área de la Ciudad de la Samba equivale a 10 canchas oficiales de fútbol

Samba City covers an area the size of ten soccer pitches

Fascinating Facts & Figures

A daring initiative implemented by the Rio de Janeiro Mayor's Office and the LIESA Samba School League, Samba City is a key factor in the Rio Docklands revitalization plan. Offering visitors insider views of the fourteen Carnival Parade workshops, its 92,000 m2 also features shows and exhibitions, with snackbars, restrooms and ample parking.

Os números do projeto

Telhados com estrutura metálica	37.800 m²
Elevadores (unidades)	17
Estrutura metálica	4.050 t
Painéis de concreto (paredes externas)	45.330 m²
Alvenaria de bloco de concreto (paredes internas)	33.300 m²
Estacas cravadas (unidades)	869
Estacas cravadas (metros lineares)	12,420m
Aço	342 t
Concreto	12.000 m³
Área pintada	93.000 m²
Esquadria de Alumínio	2.930 m²
Portões de ferro (unidades)	59
Vidro	2.923 m²
Luminárias (unidades)	7.393
Refletores (unidades)	1.043
Monovias	2.042 m
Exaustão mecânica – lanternins (telhados)	510 m
Drenagem - galeria	3.000 m
Esgoto de 1,20 m	250 m
Pavimentação - asfalto	18.000 m²
Pavimentação da praça central – blocos intertravados	20.000 m²





O desenho Mágico

As obras começaram em agosto de 2003, sob a responsabilidade do consórcio Delta-Oriente. O terreno de 130 mil m2 foi desmembrado em três partes, sendo 92 mil m2 destinados à construção da Cidade do Samba. Na parte posterior, a Prefeitura construiu uma Vila Olímpica e ainda estuda de que forma utilizará a faixa situada junto à Av. Rodrigues Alves.

Técnicos do Instituto Pereira Passos cuidaram de refazer o traçado das antigas ruas da região, dando-lhes dimensões capazes de suportar o transporte de gigantescas alegorias no trajeto de ida e volta para o Sambódromo. Os sistemas de esgotamento sanitário e águas pluviais, bem como os de abastecimento de água, luz, gás e telefone foram remanejados de forma a comportar a demanda excepcional que surgiria a partir do funcionamento do novo parque industrial.

A pedra fundamental do empreendimento foi lançada no dia 11 de novembro daquele ano, quando o prefeito Cesar Maia reuniu o mundo do samba no canteiro de obras para anunciar que "a Prefeitura estava apenas demonstrando o reconhecimento pelo trabalho que as Escolas de Samba vêm fazendo, elevando o prestígio do Rio de Janeiro no mundo inteiro".

Desde então, os sambistas passaram a acompanhar a obra de perto com um carinho especial, como se fosse a construção da própria casa. A Sane-Rio foi responsável pela montagem das tendas na Praça Central.



Sambistas viam a obra como se fosse a própria casa

Sambistas cuidaban de la obra como si fuese su propia casa

Samba school members view the project as their home

El dibujo Mágico

Iniciadas en 2003 en un terreno de 130 mil m2 dividido en tres partes, la Ciudad contiene una Villa Olímpica en su parte posterior.

Peritos calificados trazaron las nuevas calles para que soportasen el transporte de las monumentales alegorías; adaptaron los alcantarillados, el abastecimiento de luz, agua, gas y los teléfonos.

Al lanzar la piedra fundamental el 11 de noviembre de ese año, el alcalde Cesar Maia anunció el reconocimiento de la alcaldía a la labor de las Escuelas de Samba para proyectar Río en todo el mundo.

A partir de entonces, los sambistas siguieron el progreso de la obra con gran cariño y, mientras se levantaban las estructuras metálicas de los primeros edificios, sus lágrimas mojaban la tierra que ya había sido bañada por el mar.

Magic Design

Work began in August 2003, dividing 130,000 m2 of disused rail yards into three sections, and setting aside most of this land (92,000 m2) for Samba City. The rear area houses a sports complex, while the strip facing the Avenida Rodrigues Alves lies vacant, awaiting a decision on its use.

Town-planning experts carefully redesigned these narrow streets to handle huge floats driving across town to and from the Sambadrome. Rainwater and sewage networks were resized, while water, electricity, gas and telephone systems were expanded in order to deal with the upsurge in demands from this new Carnival Complex.

Its cornerstone was laid on November 11, 2003, where Mayor Cesar Maia announced that "the Mayor's Office pays tribute to the efforts of the Samba Schools, enhancing the image of Rio de Janeiro all over the world."





Fábricas se multiplicavam na silenciosa Gamboa

Las fábricas se multiplicaban en el silencioso barrio de Gamboa

Workshops multiplied in quiet Gamboa





Ocupação foi decidida na Passarela

Presidentes fazem a primeira visita

Primera visita de los Presidentes

April 17, 2004 First visit by the Samba School Presidents

O plenário da LIESA decidiu que a ocupação das fábricas seria feita através da ordem de colocação do Carnaval 2004. Coube à Beija-Flor de Nilópolis, que conquistara o bicampeonato, ser a primeira a escolher. Optou pela fábrica nº 11. As imediatamente classificadas indicaram a preferência de acordo com as disponibilidades. Os dirigentes vinham "namorando" as suas prediletas desde o dia 17 de abril de 2004, quando fizeram a primeira visita à Cidade do Samba e posaram para uma foto histórica.

Emoção maior aconteceu em 17 e 18 de setembro de 2005, quando as Escolas de Samba receberam a autorização da Prefeitura para ocupar os seus novos centros de produção, a fim de iniciar os trabalhos voltados ao Carnaval de 2006. Sob chuva e intenso foguetório, os presidentes deram-se as mãos, abrindo alas para um cortejo de alegorias que se espichava desde os galpões das Docas. A Cidade parou para aplaudir a vitória do samba. A ocupação, no entanto, só está assegurada por um ano, já que as duas últimas colocadas no desfile perderão a posse de suas fábricas.









La ocupación de las fábricas

LIESA decidió en plenaria que la ocupación de las fábricas coincidiría con la colocación del Carnaval 2004. La bicampeona Beija-Flor de Nilópolis, escogió primera la fábrica 11. Las demás clasificadas eligieron de acuerdo a la disponibilidad. Sin embargo, la ocupación sólo se otorga por un año, ya que las dos últimas colocadas en el desfile perderán la pose de sus fábricas.

Alegria na cerimônia da entrega das chaves

Alborozo durante la ceremonia deentrega de las llaves

September 17, 2005 Gaiety reigns as the keys are presented

Settling into the Carnival workshops

The LIESA Samba School League decided that the workshops would be allocated by the 2004 Carnival ranking, with two-time winner Beija-Flor having first pick. The Samba Schools moved to these premises in September 2005, preparing for this year's Carnival . Each year, the two lowest-scoring Samba Schools must make way for the top two names in the upcoming category.

Duas perderão a posse depois do Carnaval

Bottom two Samba Schools Must move out after Carnival

INDÚSTRIA DA FOLIA

Construída para abrigar as diversas oficinas de produção das Escolas do Grupo Especial,a Cidade do Samba oferece todos os recursos técnicos e tecnológicos para os artistas.Visitantes poderão acompanhar a construção de alegorias percorrendo todo o complexo

INDUSTRIA DE LA ALEGRIA

Construida para abrigar los distintos talleres de producción de las Escuelas del Grupo Especial, la Ciudad de la Samba brinda una miríada de recursos técnicos y tecnológicos a los artistas. Los visitantes podrán dar seguimiento a la construcción de las alegorías, recorriendo todo el complejo

CARNIVAL COMPLEX

Built to house the Carnival workshops where the Special Group Samba Schools prepare for the big parades, Samba City provides all the technical and technological resources needed by this unique Brazilian art. As they tour the premises, visitors can watch these giant floats being constructed

Área construída - **97 mil m²**
Área da praça - **35 mil m²**
Área construída - **97 mil m²**
Área de la plaza - **35 mil m²**
Constructed area - **97000 m²**
Square area - **35000 m²**

No último piso, de 2.700 m², funcionam os ateliês de costura, chapelaria e adereçaria, além das oficinas de escultura em isopor e modelagem em fibra de vidro

En el último piso, con 2.700 m², funcionan los talleres de costura, sombrererías y adornos, así como los talleres de escultura en telgopor y modelado en fibra de vidrio

The costumes, millinery and handheld adornment workshops are located on the top floor, covering 2,700 m², as well as the expanded polystyrene sculpture and fiberglass modeling workshops

Em três pavimentos de 600 m² funcionam butiques, almoxarifados, cozinhas, refeitórios, sanitátios, setores administrativos e de criação

En los tres pisos con 600 m² funcionan boutiques, depósitos, cocinas, comedores, sanitarios, sectores administrativos y de creación artística

From boutiques to bathrooms, studios to storerooms, three stories measuring 600 m² offer every facility needed to prepare for the Carnival parades, including kitchens, canteens and offices.

Um elevador de carga atende aos quatro pavimentos. Facilita a produção, integrando as oficinas instaladas no pavimento superior à montagem dos carros alegóricos, no térreo

Existe un ascensor de carga que llega a los cuatro pisos, facilitando la producción e integrando los talleres instalados en el piso superior a la sección de montaje de los carros alegóricos en la planta baja

A cargo elevator services all four stories, linking workshops in the upper floors with the float assembly areas on the ground

O vão de 12 m de altura permite que as alegorias sejam montadas em tamanho natural, atingindo cerca de 8 m. O pátio interno, também de 2.700 m², comporta a construção de 12 carros, simultaneamente

El espacio de 12 m de altura permite que las alegorías se monten en su tamaño natural, alcanzando cerca de 8 m. El patio interno, con el mismo metraje, permite que se construyan 12 carros simultáneamente

Ceilings twelve meters tall allow the giant floats to be assembled in full, reaching heights of eight meters. Twelve floats can be built at the same time in the inner courtyard, which covers 2,700 m²

12m



O CONDOMÍNIO

01 – Portela
02 – Viradouro
03 – Rocinha
04 – Grande Rio
05 – Vila Isabel
06 – Porto da pedra
07 – Império Serrano
08 – Salgueiro
09 – Caprichosos
10 – Mocidade
11 – Beija-Flor
12 – Unidos da Tijuca
13 – Mangueira
14 - Imperatriz

Portões de 10 m de largura por 7,5 m de altura possibilitam a passagem dos carros completamente montados. No entanto, o desmonte é necessário para que as alegorias sejam transportadas pelas ruas da Cidade

Los portones con 10 m de ancho por 7,5 m de alto dejan pasar los carros ya montados. Sin embargo, ellos deben desmontarse para que las alegorías se transporten por las calles de la ciudad

Fully-assembled floats can pass easily through huge gates that are ten meters wide by 7.5 meters high. However, some floats must be dismantled in order to drive through the narrow streets of Old Rio to the Sambadrome

De uma passarela externa o visitante percorrerá todas as fábricas, assistindo a montagem de alegorias através de vidraças e de uma varanda, a 8 m de altura

A través de una pasarela interna, el visitante recorrerá todas las fábricas, asistiendo el montaje de las alegorías a través de ventanales de vidrio y una galería, a 8 m de altura

An outside walkway guides visitors through all the workshops, watching the floats being assembled behind glass and from a balcony eight meters above the ground

O espetáculo que a Cidade não vê

Apesar de geograficamente próximos, a Cidade do Samba, na Gamboa, e o Sambódromo, na Cidade Nova, são separadas por ruas e avenidas de trânsito intenso, no agitado centro comercial do Rio de Janeiro. Ao longo de duas décadas, equipes da LIESA vêm aperfeiçoando a operação de retirada e retorno das alegorias aos barracões.

Como os antigos barracões também eram situados na Zona Portuária, o trajeto continuará sendo o mesmo: Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Av. Presidente Vargas (pista de subida) até a Concentração (na pista de descida). O que muda são as facilidades de manobra no interior e no entorno da Cidade do Samba, cujas ruas tiveram o traçado ampliado.

As alegorias são transportadas na madrugada que antecede o desfile, numa operação que envolve mais de cem homens e diversas unidades da Polícia Militar. Os carros só retornam à sua origem depois da passagem da última agremiação, por volta de 9 h.



Missão Cumprida

Os arquitetos João Uchoa e Victor Vanderley venceram o concurso para a criação do projeto. Escolheram uma concepção arquitetônica similar à dos antigos trapiches e galpões da vizinhança. O diferencial do estudo apresentado se concentrava na modernidade. João e Victor acreditavam que a Cidade do Samba também pudesse se consolidar como um grande centro de entretenimento, principalmente nos finais de semana. Para montar uma linha de produção aproximada do ideal, os arquitetos passaram quase dois anos visitando os antigos barracões nos armazéns das Docas, estudando, detalhadamente, todo o processo de construção de alegorias e produção de fantasias.

Misión Cumplida

Los arquitectos João Uchoa y Victor Vanderley vencieron el concurso para crear el proyecto. Su concepción arquitectónica armoniza perfectamente con los edificios circundantes. El diferencial de su estudio se concentraba en la modernidad. Durante casi dos años visitaron y estudiaron profundamente los antiguos depósitos y almacenes, así como el proceso de construcción de las alegorías y producción de los disfraces.

Mission Completed

The Samba City design contest was won by architects João Uchoa and Victor Vanderley, inspired by the architectural concepts of old warehouses surrounding the site, updated to meet the needs of the modern world. They believed that Samba City could and should become a major entertainment hub, particularly on weekends. In order to ensure a production line layout as close as possible to the ideal, they spent almost two years studying the old Carnival workshops in the Docklands warehouses, analyzing every detail of the entire float production process and the facilities needed to design and produce thousands of elaborate costumes.

Arquitetos projetam o o futuro do samba

Victor e Uchoa no dia da ocupação, em setembro de 2005: sorriso de vitória

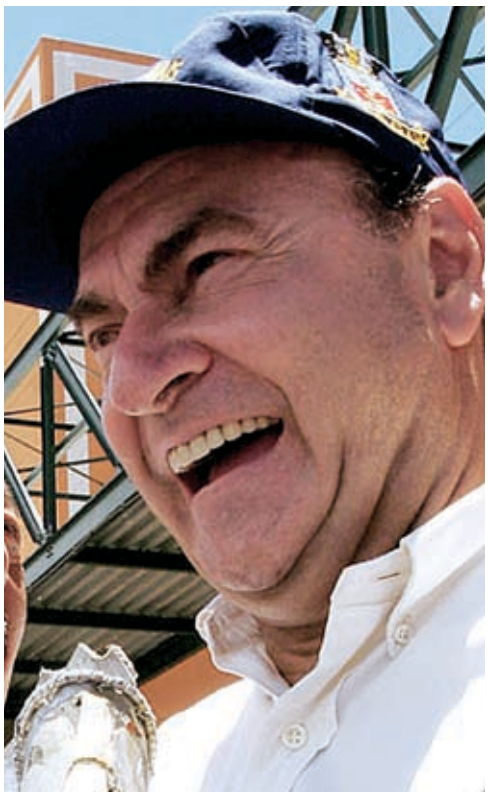
Victor y Uchoa en septiembre de 2005, día de la ocupación: una sonrisa victoriosa

Victor and Uchoa watch the Samba Schools move into their new homes in September 2005: triumphant smiles



Investigando en los barracões, Victor y Uchoa proyectaron el futuro de la samba

Architects design the future of samba



"O samba ganhou um parque temático e poderá mostrar a sua pujança como expressão de cultura popular durante o ano todo. O parque temático transformará as atividades das Escolas de Samba numa prática permanente. Aqui vão se formar novos artistas; compositores e passistas poderão mostrar o seu talento. Também teremos a culinária típica dos terreiros e as Escolas poderão comercializar seus produtos. Ou seja, será mais um apoio para que as Escolas continuem proporcionando esse espetáculo que atrai admiradores do mundo inteiro".
Cesar Maia
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

"La samba conquistó un parque temático donde podrá desplegar todo su poder como una expresión cultural popular durante el año entero. El parque temático transformará las actividades de las Escuelas de Samba en una práctica permanente. Es aquí que se formarán los nuevos artistas; compositores y pasistas, que podrán mostrar su talento. También ofreceremos la cocina típica de los terreiros, y las Escuelas podrán comercializar sus productos. En otras palabras, este será otro apoyo brindado para que las Escuelas continúen exhibiendo este espectáculo que atrae a admiradores de todos los rincones del mundo."
Cesar Maia
Alcalde de la Ciudad de Río de Janeiro

"The world of samba now has its own real-life theme park, spotlighting its power as an expression of folk culture throughout the entire year. This showcase turns the activities of the Samba Schools into a year-round attraction that will present new performers, where singers, songwriters and dancers can display their talents. There will also be a food fair featuring typical samba-grounds dishes, and the Samba Schools will sell their wares. This will bring in additional income that will underwrite this magnificent spectacle attracting Carnival merrymakers from all over the world."
Cesar Maia
Mayor, City of Rio de Janeiro



"O projeto Cidade do Samba resgata a dignidade dos trabalhadores do Carnaval, concedendo-lhes condições adequadas para o desempenho de suas atividades, além de oferecer maior conforto, com refeitórios e banheiros asseados, ambientes saudáveis, ventilados e equipados com proteção especial para o manuseio de determinados produtos. O planejamento das fábricas de carnaval também favorecerá a criatividade dos artistas, que agora poderão usufruir de novas técnicas e tecnologias para desenvolver o seu talento. A Cidade do Samba é um resgate de cidadania".
Jorge Castanheira
Vice-Presidente da LIESA

"La planificación de las fábricas de carnaval favorecerá la creatividad de los artistas, que ahora podrán usufructuar de nuevas técnicas y tecnologías para desarrollar su talento. La Ciudad de la Samba es un rescate de la ciudadanía".

"The Samba City project redeems the dignity of Carnival workers, providing them with decent conditions where they can do their jobs more comfortably, in healthy and well-aired surroundings with clean restrooms and canteens, with protective equipment for handling certain products."



"Uma de nossas primeiras metas será discutir com as Escolas de Samba de que forma os visitantes poderão utilizar a passarela para ver as alegorias no interior das fábricas. Estabeleceremos outras práticas importantes, como a realização de grandes espetáculos e exposições de fantasias e alegorias nas lonas da Praça Central. O contrato firmado com a Prefeitura possui cláusulas que abordam as questões de eventos culturais e de entretenimento, que são fundamentais para fazer com que o fluxo de turistas seja freqüente".
Ailton Guimarães Júnior
Administrador da Cidade do Samba

"Una de nuestras primeras metas es discutir con las Escuelas de Samba cómo determinaremos el acceso de los visitantes a la pasarela para ver las alegorías en el interior de las fábricas. También estableceremos la realización de grandes espectáculos y exhibición de disfraces y alegorías".

"One of our first goals will be to discuss with the Samba Schools how visitors can view the floats in the workshops from the raised walkway. We will also decide on other important measures, like organizing Carnival shows and displays of costumes and floats in the Central Plaza tents."



"É um sonho realizado. Quando retornou à Prefeitura do Rio, Cesar Maia me convidou para uma troca de idéias sobre medidas que poderiam contribuir para enriquecer o potencial de nosso Carnaval. Apresentei-lhe quatro sugestões: melhorar a qualidade de iluminação do Sambódromo; dar mais incentivo aos blocos independentes; criar um Museu do Carnaval e, o principal deles, a construção de um espaço definitivo para o samba, na Zona Portuária. Foi assim que outros projetos de magnitude lograram sucesso em Nova Iorque e Lisboa. O prefeito começou pelo que parecia impossível e mostrou toda a sua capacidade de realizador".
Joãosinho Trinta
Carnavalesco

"Un sueño que se ha convertido en realidad: construir un espacio definitivo para la samba en la zona portuaria. El alcalde comenzó por lo que parecía imposible de lograr, y demostró su enorme capacidad de realizador".

"This is a dream come true. When he took office again as the Mayor of Rio, Cesar Maia invited me to exchange ideas on how to enrich the potential of our Carnival. I presented four suggestions to him: upgrade the Sambadrome lighting system; offer more incentives to independent samba groups; establish a Carnival Museum; and above all build a permanent samba complex near the Docklands."



"O foco principal de nossas preocupações foi direcionado para o sistema de prevenção contra incêndios. O fogo sempre foi o principal inimigo das Escolas de Samba e gosta de aprontar surpresas desagradáveis na véspera do Carnaval. Posso afirmar que, nesse ponto, as Escolas podem ficar tranqüilas porque o sistema implantado é muito bom. Possuimos duas grandes cisternas, com capacidade de 300 mil litros cada, além de proteção nas estruturas metálicas e em todas as dependências das fábricas".
Jacob Gimi Lerner
Engenheiro Fiscal de Obras da Prefeitura do Rio

"Orientamos el enfoque principal de nuestras preocupaciones al sistema de prevención contra incendios. El fuego siempre ha sido el principal enemigo de las Escuelas de Samba, y siempre prepara alguna sorpresa desagradable en vísperas del Carnaval.".

"Our concerns focused mainly on the fire prevention system, as this has always been a serious problem for the Samba Schools, with outbreaks often flaring up just before the big parades. On this point, I can say quite confidently that the Samba Schools can rest assured that a top-grade system has been installed in this complex."